

Qual é a diferença entre Necessidade de Capital de Giro (NCG) e Capital de Giro (CDG)?

No Brasil, a maioria das empresas fecha as portas antes de completar dois anos de atividade, sendo a falta de capital de giro um dos principais fatores responsáveis. No entanto, a relação entre o capital de giro disponível e a saúde financeira de uma empresa nem sempre é direta: algumas empresas conseguem operar de forma eficiente com pouco capital de giro, enquanto outras, mesmo com uma reserva maior, podem enfrentar dificuldades financeiras.

A chave para entender essa dinâmica está na Necessidade de Capital de Giro (NCG). Cada empresa possui características operacionais específicas que determinam o quanto de capital de giro ela realmente precisa.

A NCG representa o valor necessário de capital de giro para financiar as operações do ciclo financeiro da empresa. Ela pode ser calculada pela diferença entre as contas cíclicas (renováveis) do Ativo Circulante e do Passivo Circulante:

$$\text{NCG} = \text{Ativo Cíclico} - \text{Passivo Cíclico}$$

Normalmente, a NCG é positiva, pois as empresas geralmente precisam pagar fornecedores antes de receber dos clientes. Assim:

- Quanto maior o estoque e quanto maior é o prazo médio de recebimento das vendas, maior será o Ativo Cíclico, elevando a NCG.
- Por outro lado, quanto maior o prazo médio de pagamento aos fornecedores, maior será o Passivo Cíclico, reduzindo a NCG.

O Papel do Capital de Giro (CDG)

O Capital de Giro (CDG) representa a parcela de recursos de longo prazo que financia o Ativo Circulante, garantindo a sustentabilidade das operações de curto prazo da empresa. Ele pode ser calculado de duas formas:

$$\text{CDG} = \text{Ativo Circulante} - \text{Passivo Circulante}$$

$$\text{CDG} = \text{Patrimônio Líquido} + \text{Passivo Não Circulante} - \text{Ativo Não Circulante}$$

Quando o Ativo Circulante é superior ao Passivo Circulante (ou seja, quando o índice de liquidez corrente é maior que 1), a empresa possui um Capital de Giro positivo. Isso significa que parte dos recursos de longo prazo, como o Patrimônio Líquido e o Passivo Não Circulante, está sendo utilizada para financiar o Ativo Circulante.

A Relação com a Necessidade de Capital de Giro (NCG)

Para empresas que possuem NCG positiva (ou seja, que precisam pagar fornecedores antes de receber dos clientes), é essencial que o CDG seja positivo e superior à NCG. Nesse cenário, a empresa utiliza recursos de longo prazo para financiar a parte do Ativo Cíclico (estoques e duplicatas a receber) que não é coberta pelos fornecedores.

Isso ocorre porque, embora as contas cíclicas sejam classificadas no Circulante, elas têm uma natureza renovável e permanente. Ou seja, essas contas giram continuamente ao longo do ciclo operacional da empresa, exigindo financiamento constante.

Luiz Guilherme Aboim

Economista e professor convidado do Coppead/UFRJ, FGV e Faculdade HUB

Sócio fundador da ConfianceTec

Sócio fundador da Escola de Finanças Aboim